

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia

Julho de 2026



Fabricação de tecidos de malha

CNAE: 1330-8/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



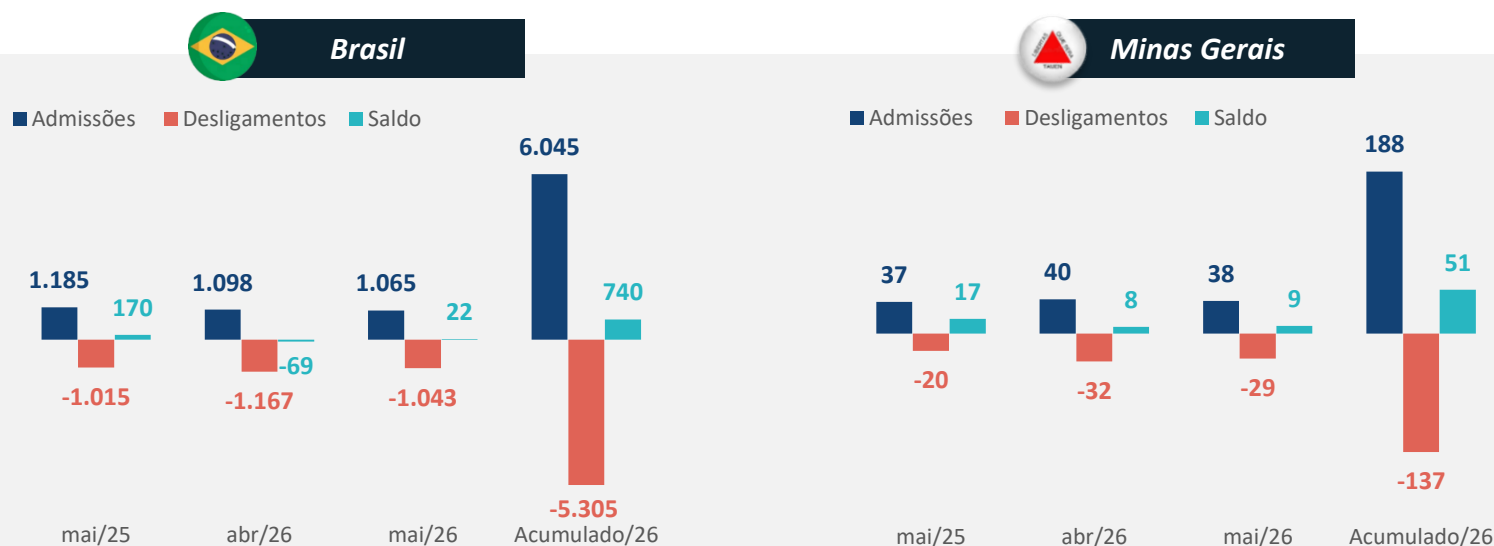
Sistema
FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEMG

FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em maio, o setor de fabricação de tecidos de malha registrou geração líquida de 22 postos de trabalho no Brasil. O resultado decorreu de 1.065 admissões e 1.043 desligamentos no período. Em Minas Gerais, o setor também apresentou desempenho positivo, com geração líquida de 9 empregos formais, resultado de 38 contratações e 29 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de maio representou recuperação em relação a abril, quando o setor havia registrado fechamento líquido de 69 postos de trabalho. Na comparação com o mesmo mês de 2025, entretanto, o saldo foi inferior, passando de 170 vagas em maio de 2025 para 22 vagas em maio de 2026. No acumulado de janeiro a maio, a atividade registra criação líquida de 740 empregos, resultado de 6.045 admissões e 5.305 desligamentos.

Em Minas Gerais, o saldo passou de 8 vagas em abril para 9 vagas em maio. Na comparação com maio de 2025, o resultado também foi inferior, passando de 17 vagas para 9 vagas. No acumulado do ano, o setor contabiliza saldo positivo de 51 postos de trabalho, decorrente de 188 admissões e 137 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Emprego e região – Minas Gerais



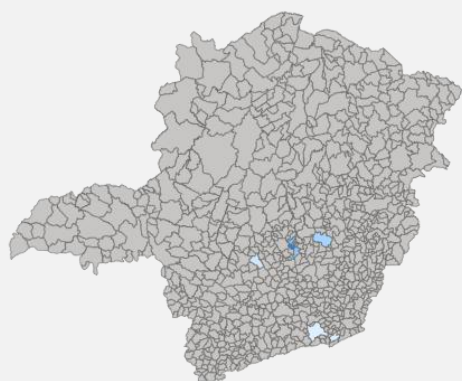
**Municípios com maiores saldos de emprego formal (mai/26) –
Comparação com abr/26 e mai/25¹**

Ranking	Município	(mai/26)	(abr/26)	(mai/25)
1º	Pedro Leopoldo	6	0	14
2º	Belo Horizonte	2	1	-4
3º	Itabira	2	4	Sem registro

A geração de empregos do setor em Minas Gerais ficou concentrada em poucos municípios em maio. Pedro Leopoldo liderou o ranking, com saldo de 6 postos de trabalho, seguido por Belo Horizonte e Itabira, ambos com saldo de 2 vagas. Em relação a abril de 2026, Pedro Leopoldo e Belo Horizonte ampliaram a geração de empregos. Em sentido contrário, Itabira reduziu o saldo de 4 para 2 postos de trabalho.

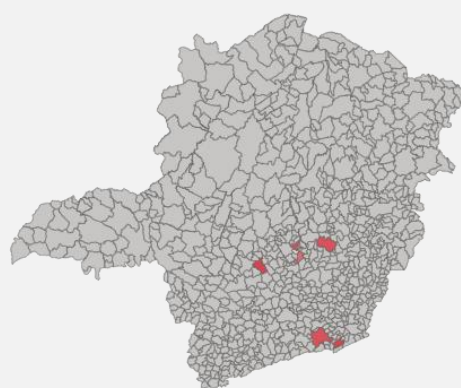
Na comparação com maio de 2025, Pedro Leopoldo apresentou redução do saldo, passando de 14 para 6 vagas. Em contrapartida, Belo Horizonte reverteu o fechamento líquido de 4 postos de trabalho para a geração de 2 vagas em maio de 2026, enquanto Itabira não possui registro para o mesmo período.

**Admissões
(mai/26)**



Entre os municípios mineiros, Ribeirão das Neves registrou o maior número de admissões em maio, com 15 contratações. Na sequência, destacaram-se Pedro Leopoldo, com 8 admissões, e Belo Horizonte, com 6 novos vínculos formais.

**Desligamentos
(mai/26)**



Ribeirão das Neves registrou o maior número de desligamentos em maio, com 13 demissões. Na sequência, destacaram-se Belo Horizonte e Ibirité, com 4 desligamentos cada. Itabira, Juiz de Fora e Pedro Leopoldo registraram 2 desligamentos cada.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de maio de 2026. Os valores referentes a abril de 2026 e maio de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em maio de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (mai. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (mai/26) – Comparação com abr/26 e mai/25²

	Descrição	Admissões (mai/26)	Média do salário de admissão (mai/26)	Admissões (abr/26)	Média do salário de admissão (abr/26)	Admissões (mai/25)	Média do salário de admissão (mai/25)
784205	Alimentador de linha de produção	15	R\$ 1.621,00	14	R\$ 1.621,00	15	R\$ 1.571,12
761005	Operador polivalente da indústria têxtil	6	R\$ 1.621,00	4	R\$ 1.621,00	7	R\$ 1.518,00
763125	Ajudante de confecção	4	R\$ 1.621,00	11	R\$ 1.621,00	1	R\$ 1.518,00
411010	Assistente administrativo	3	R\$ 2.400,00	1	R\$ 2.300,00	Sem registro	Sem registro
411005	Auxiliar de escritório	2	R\$ 1.201,18	3	R\$ 1.054,64	2	R\$ 1.560,00
414105	Almoxarife	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414125	Estoquista	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	3	R\$ 1.518,00
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 1.518,00
913120	Mec. de manutenção de máq. de construção e terraplanagem	1	R\$ 2.332,22	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
517410	Porteiro de edifícios	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em maio de 2026, as admissões no segmento concentraram-se em ocupações ligadas à produção. O destaque foi o cargo de alimentador de linha de produção, com 15 admissões, seguido por operador polivalente da indústria têxtil, com 6, e ajudante de confecção, com 4 contratações. As três ocupações registraram salário médio de admissão de R\$ 1.621,00.

Em relação a abril de 2026, as admissões de alimentador de linha de produção passaram de 14 para 15 vagas, mantendo o salário médio em R\$ 1.621,00. Os operadores polivalentes da indústria têxtil ampliaram as contratações de 4 para 6 admissões, sem alteração na remuneração média. Já os ajudantes de confecção reduziram as admissões de 11 para 4 vagas, mantendo o salário médio de admissão em R\$ 1.621,00.

Na comparação com maio de 2025, as admissões de alimentador de linha de produção permaneceram em 15 contratações, acompanhadas de aumento do salário médio de admissão, de R\$ 1.571,12 para R\$ 1.621,00. Já os operadores polivalentes da indústria têxtil reduziram as admissões de 7 para 6 vagas, enquanto os ajudantes de confecção ampliaram as contratações de 1 para 4, ambos com elevação da remuneração média de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de maio de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



**Salário médio de admissão por município mineiro (mai/26) –
Comparação com abr/26 e mai/25³**

Município	Admissões (mai/26)	Média do salário (mai/26)	Admissões (abr/26)	Média do salário (abr/26)	Admissões (mai/25)	Média do salário (mai/25)
Ribeirão das Neves	15	R\$ 1.621,00	15	R\$ 1.621,00	16	R\$ 1.712,00
Pedro Leopoldo	8	R\$ 1.334,52	5	R\$ 1.191,28	18	R\$ 3.178,59
Belo Horizonte	6	R\$ 1.958,36	5	R\$ 2.600,47	Sem registro	Sem registro
Ibirité	4	R\$ 1.798,81	4	R\$ 2.147,59	1	R\$ 1.518,00
Itabira	4	R\$ 1.621,00	9	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro

Entre os municípios com maior volume de admissões em maio de 2026, Ribeirão das Neves liderou as contratações, com 15 admissões e salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a abril de 2026, o número de admissões permaneceu estável, assim como a remuneração média. Na comparação com maio de 2025, as admissões recuaram de 16 para 15 e o salário médio diminuiu de R\$ 1.712,00 para R\$ 1.621,00.

Pedro Leopoldo registrou 8 admissões em maio de 2026, com salário médio de R\$ 1.334,52. Em relação a abril, as contratações aumentaram de 5 para 8, acompanhadas de elevação da remuneração média, de R\$ 1.191,28 para R\$ 1.334,52. Na comparação com maio de 2025, as admissões recuaram de 18 para 8 e o salário médio passou de R\$ 3.178,59 para R\$ 1.334,52.

Belo Horizonte contabilizou 6 admissões em maio de 2026, com salário médio de R\$ 1.958,36. Em relação a abril, as contratações aumentaram de 5 para 6, enquanto a remuneração média recuou de R\$ 2.600,47 para R\$ 1.958,36. Não há registros para o mesmo período de 2025.

Ibirité registrou 4 admissões em maio de 2026, com salário médio de R\$ 1.798,81. O número de contratações permaneceu estável em relação a abril, enquanto a remuneração média diminuiu de R\$ 2.147,59 para R\$ 1.798,81. Na comparação com maio de 2025, as admissões aumentaram de 1 para 4 e o salário médio passou de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.798,81.

Por fim, Itabira registrou 4 admissões em maio de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a abril, as admissões recuaram de 9 para 4, enquanto o salário médio permaneceu estável em R\$ 1.621,00. Não há registros para o mesmo período de 2025.

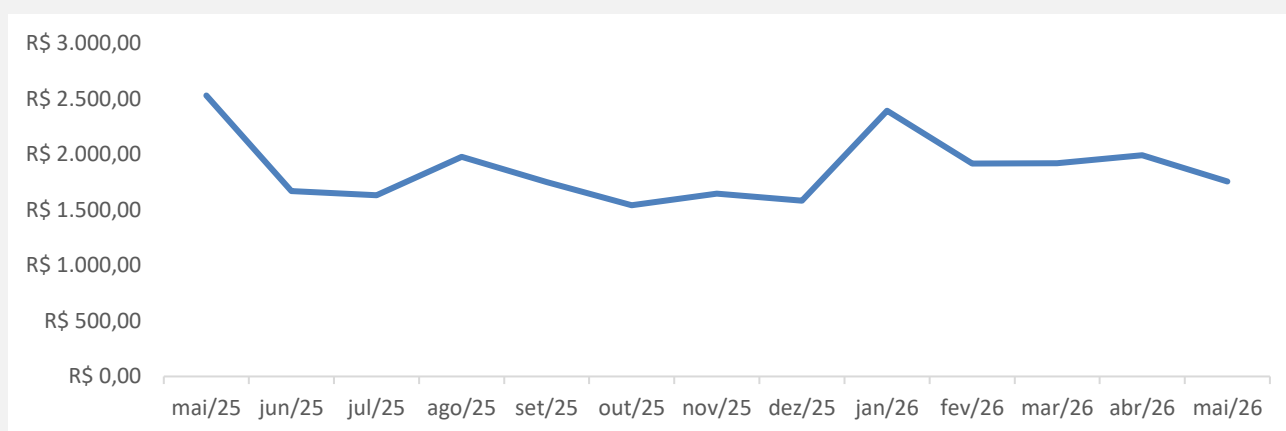
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em maio de 2026. Os valores apresentados para abril de 2026 e maio de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
mai/25	1.185	R\$ 2.419,82	37	R\$ 2.531,20
abr/26	1.098	R\$ 2.656,16	40	R\$ 1.992,34
mai/26	1.065	R\$ 2.633,95	38	R\$ 1.756,72

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – mai/25 a mai/26



O salário médio real de admissão na fabricação de tecidos de malha apresentou oscilações ao longo do período analisado. Após atingir R\$ 2.531,20 em maio de 2025, o indicador recuou até outubro, quando registrou R\$ 1.542,32, o menor valor da série. Nos meses seguintes, observou-se recuperação parcial, elevando a remuneração média para R\$ 2.393,47 em janeiro de 2026.

Na sequência, o salário médio voltou a oscilar em patamar inferior, passando de R\$ 1.918,25 em fevereiro para R\$ 1.920,28 em março e R\$ 1.992,34 em abril, antes de recuar para R\$ 1.756,72 em maio de 2026. Na comparação interanual, o rendimento médio diminuiu em relação aos R\$ 2.531,20 registrados em maio de 2025. Embora o setor tenha recuperado parte das perdas observadas no segundo semestre do ano passado, a remuneração média de admissão permanece abaixo do nível verificado no início da série, indicando menor dinamismo salarial em relação ao mesmo período do ano anterior.



Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

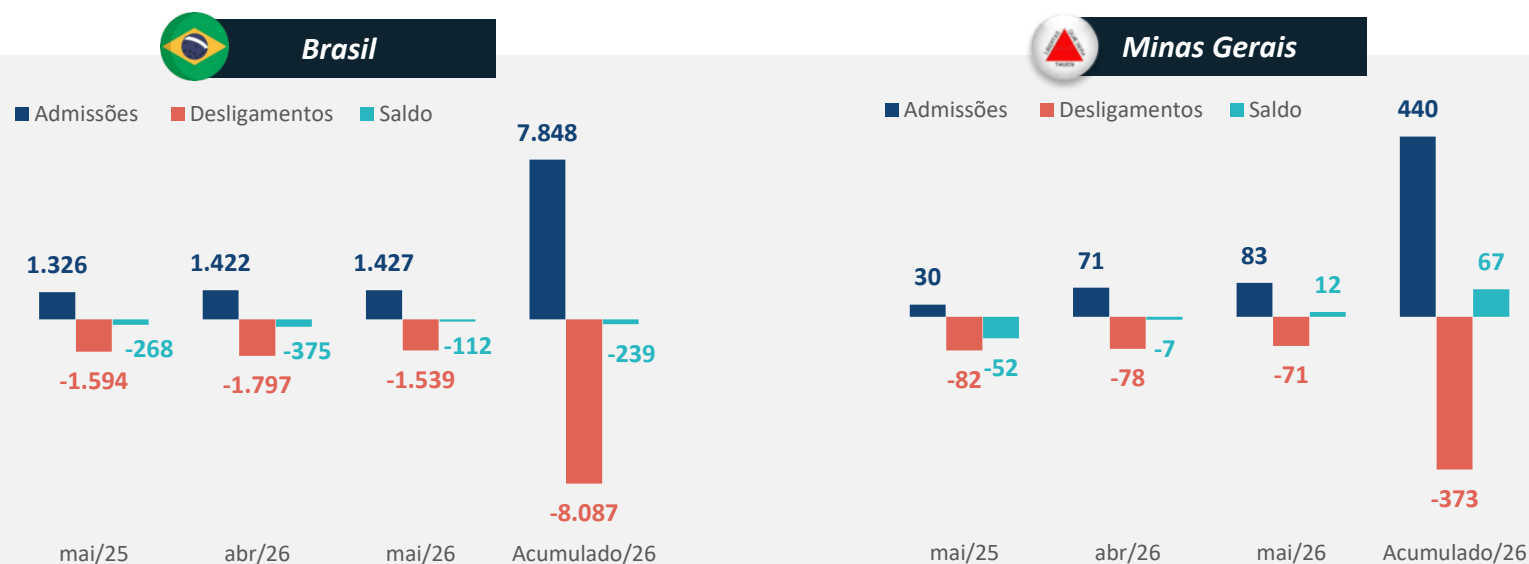


CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

Panorama geral do emprego

No Brasil, em maio de 2026, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou fechamento líquido de 112 postos de trabalho, resultado de 1.427 admissões e 1.539 desligamentos. O desempenho foi superior ao observado em abril de 2026, quando o saldo havia sido negativo em 375 vagas, e também apresentou melhora em relação a maio de 2025, quando o setor fechou 268 postos de trabalho. No acumulado de janeiro a maio de 2026, a atividade registra saldo negativo de 239 empregos formais, decorrente de 7.848 admissões e 8.087 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



Em Minas Gerais, por outro lado, o setor apresentou desempenho positivo em maio de 2026, com geração líquida de 12 postos de trabalho. O resultado decorreu de 83 admissões e 71 desligamentos. Em relação a abril, houve recuperação do mercado de trabalho setorial, com o saldo passando de -7 para 12 vagas. Na comparação com maio de 2025, a melhora também foi significativa, uma vez que o saldo passou de -52 para 12 postos de trabalho. No acumulado do ano, o setor contabiliza saldo positivo de 67 empregos formais, resultado de 440 admissões e 373 desligamentos.

Em síntese, o mercado de trabalho do setor de curtimento e outras preparações do couro apresentou comportamentos distintos em maio de 2026. Enquanto o Brasil permaneceu com fechamento líquido de postos de trabalho, ainda que em intensidade menor do que nos meses anteriores, Minas Gerais reverteu o resultado negativo observado em abril e voltou a registrar geração de empregos formais, mantendo saldo acumulado positivo no ano.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

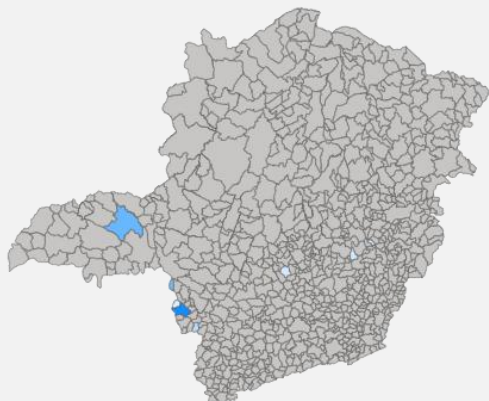
Emprego e região – Minas Gerais

Municípios com maiores saldos de emprego formal (mai/26) –
Comparação com abr/26 e mai/25¹

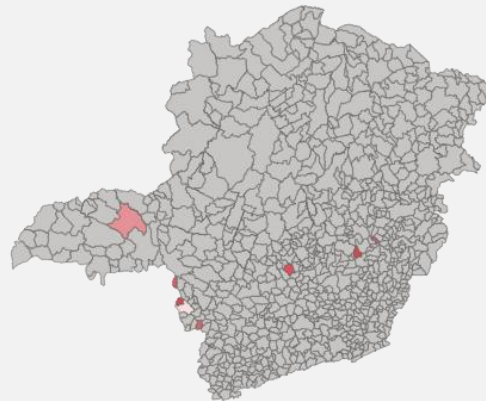
Ranking	Município	(mai/26)	(abr/26)	(mai/25)
1º	Claraval	13	4	-9
2º	Nova Era	2	Sem registro	Sem registro
3º	Uberlândia	2	2	-28

A geração de empregos no setor concentrou-se em poucos municípios mineiros em maio de 2026. Claraval liderou o ranking, com saldo de 13 postos de trabalho. Em relação a abril de 2026, o saldo passou de 4 para 13 vagas. Na comparação com maio de 2025, o município reverteu o fechamento de 9 postos de trabalho e passou a registrar geração líquida de empregos.

Nova Era ocupou a segunda posição, com saldo de 2 postos de trabalho. O município não possui registros para abril de 2026 nem para maio de 2025. Uberlândia completou o ranking, também com saldo de 2 postos de trabalho. O resultado permaneceu estável em relação a abril de 2026 e representa uma melhora expressiva frente ao fechamento de 28 vagas registrado em maio de 2025.

Admissões
(mai/26)

São Sebastião do Paraíso liderou as admissões do setor em maio, com 33 contratações, seguido por Uberlândia, com 19. Na sequência, destacaram-se Claraval, com 18 admissões, Guaxupé, com 6, e Ipatinga, com 3 contratações. Itaúna e Nova Era registraram 2 admissões cada.

Desligamentos
(mai/26)

São Sebastião do Paraíso registrou o maior número de desligamentos do setor em maio, com 35 demissões. Na sequência, destacou-se Uberlândia, com 17 desligamentos. Guaxupé contabilizou 7 demissões, seguida por Claraval, com 5. Ipatinga e Itaúna registraram 3 desligamentos cada.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de maio de 2026. Os valores referentes a abril de 2026 e maio de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em maio de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (mai. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (mai/26) – Comparação com abr/26 e mai/25²

Código da CBO	Descrição	Admissões (mai/26)	Média do salário de admissão (mai/26)	Admissões (abr/26)	Média do salário de admissão (abr/26)	Admissões (mai/25)	Média do salário de admissão (mai/25)
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	36	R\$ 2.176,05	22	R\$ 1.960,66	15	R\$ 1.785,90
784205	Alimentador de linha de produção	34	R\$ 1.938,11	30	R\$ 1.967,91	3	R\$ 1.570,00
783215	Carregador (veículos de transportes terrestres)	2	R\$ 2.200,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762205	Curtidor (couros e peles)	2	R\$ 1.918,40	4	R\$ 3.837,53	8	R\$ 1.780,90
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.695,60	2	R\$ 1.752,00	Sem registro	Sem registro
391205	Inspetor de qualidade	1	R\$ 3.500,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762320	Matizador de couros e peles	1	R\$ 1.695,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
782220	Operador de empilhadeira	1	R\$ 2.675,80	1	R\$ 2.675,80	Sem registro	Sem registro
762325	Operador de máquinas do acabamento de couros e peles	1	R\$ 2.500,00	1	R\$ 1.862,52	1	R\$ 1.800,00
862150	Operador de máquinas fixas, em geral	1	R\$ 2.583,35	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em maio de 2026, as admissões concentraram-se nas ocupações de trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 36 contratações e salário médio de R\$ 2.176,05, e alimentador de linha de produção, com 34 admissões e remuneração média de R\$ 1.938,11. Em relação a abril de 2026, ambas as ocupações ampliaram as admissões. Os trabalhadores polivalentes passaram de 22 para 36 contratações, enquanto os alimentadores de linha de produção aumentaram de 30 para 34. A remuneração média avançou para os trabalhadores polivalentes e recuou levemente para os alimentadores.

Na comparação com maio de 2025, ambas as ocupações registraram crescimento nas admissões e na remuneração média. Os trabalhadores polivalentes ampliaram as contratações de 15 para 36 vagas, enquanto os alimentadores de linha de produção passaram de 3 para 34 admissões. Entre as demais ocupações, destacaram-se os curtidores (couros e peles) e os carregadores (veículos de transportes terrestres), com 2 admissões cada. O maior salário médio de admissão do mês foi registrado pelos inspetores de qualidade, com R\$ 3.500,00.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de maio de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



Salário médio de admissão por município mineiro (mai/26) – Comparação com abr/26 e mai/25³

Município	Admissões (mai/26)	Média do salário (mai/26)	Admissões (abr/26)	Média do salário (abr/26)	Admissões (mai/25)	Média do salário (mai/25)
São Sebastião do Paraíso	33	R\$ 1.758,10	30	R\$ 1.821,09	10	R\$ 1.878,50
Uberlândia	19	R\$ 2.261,59	24	R\$ 2.378,13	Sem registro	Sem registro
Claraval	18	R\$ 2.905,84	9	R\$ 3.204,91	6	R\$ 2.042,80
Guaxupé	6	R\$ 1.746,91	2	R\$ 1.720,37	1	R\$ 1.570,00
Ipatinga	3	R\$ 1.695,60	1	R\$ 3.574,42	4	R\$ 1.617,50

Em maio, São Sebastião do Paraíso liderou o volume de admissões, com 33 contratações e salário médio de R\$ 1.758,10. Em relação a abril, as admissões passaram de 30 para 33, enquanto a remuneração média recuou de R\$ 1.821,09 para R\$ 1.758,10. Na comparação com maio de 2025, as admissões aumentaram de 10 para 33, e o salário médio diminuiu de R\$ 1.878,50 para R\$ 1.758,10.

Uberlândia registrou 19 admissões, com salário médio de R\$ 2.261,59. Em relação a abril, houve redução nas contratações, de 24 para 19, e na remuneração média, de R\$ 2.378,13 para R\$ 2.261,59. Não há registros para maio de 2025. Claraval contabilizou 18 admissões, com salário médio de R\$ 2.905,84. As contratações dobraram em relação a abril, enquanto o salário médio recuou de R\$ 3.204,91 para R\$ 2.905,84. Na comparação com maio de 2025, as admissões aumentaram de 6 para 18, e o salário médio avançou de R\$ 2.042,80 para R\$ 2.905,84.

Guaxupé registrou 6 admissões, com salário médio de R\$ 1.746,91. Em relação a abril, as contratações aumentaram de 2 para 6, enquanto a remuneração média passou de R\$ 1.720,37 para R\$ 1.746,91. Na comparação com maio de 2025, as admissões aumentaram de 1 para 6, e o salário médio avançou de R\$ 1.570,00 para R\$ 1.746,91.

Por fim, Ipatinga contabilizou 3 admissões, com salário médio de R\$ 1.695,60. Em relação a abril, as contratações aumentaram de 1 para 3, enquanto a remuneração média recuou de R\$ 3.574,42 para R\$ 1.695,60. Na comparação com maio de 2025, as admissões diminuíram de 4 para 3, e o salário médio aumentou de R\$ 1.617,50 para R\$ 1.695,60.

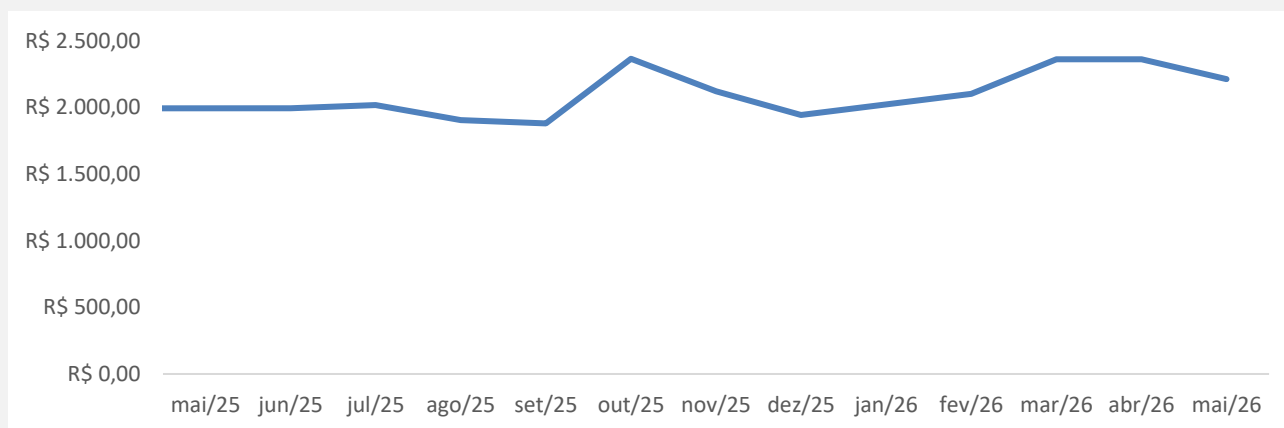
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em maio de 2026. Os valores apresentados para abril de 2026 e maio de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
mai/25	1.326	R\$ 2.365,02	30	R\$ 1.894,93
abr/26	1.422	R\$ 2.303,86	71	R\$ 2.363,73
mai/26	1.427	R\$ 2.321,38	83	R\$ 2.214,80

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – mai/25 a mai/26



Na atividade de curtimento e outras preparações do couro, o salário médio real de admissão apresentou oscilações ao longo do período analisado, mantendo-se próximo de R\$ 2 mil na maior parte dos meses. Após registrar R\$ 1.894,93 em maio de 2025, a remuneração avançou até alcançar R\$ 2.366,52 em outubro, recuando para R\$ 1.945,41 em dezembro.

Em 2026, o salário médio voltou a crescer, passando de R\$ 2.023,22 em janeiro para R\$ 2.363,73 em abril, o maior valor da série. Em maio, entretanto, houve recuo para R\$ 2.214,80. Ainda assim, a remuneração média permaneceu acima da observada no mesmo mês de 2025, indicando um patamar salarial mais elevado no setor em relação ao ano anterior.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga